

CIÊNCIA POLÍTICA

MAQUIAVEL E OS FUNDAMENTOS DA POLÍTICA

NICOLAU MAQUIAVEL
(1469-1527)

BIOGRAFIA

- Nasceu em 1469 em Florença- Itália
- Infância e adolescência em um período conturbado de invasões internas e entre nações vizinhas
- Os Médicis são expulsos de Florença
- O seu pai era advogado
- Maquiavel ocupa a 2ª Chancelaria (responsável pela administração Pública) – Viaja para fora da Itália
- Em 1502, Maquiavel se casou com Marieta Corsini, com quem teve quatro filhos e duas filhas.
- Os Médicis assumem novamente o poder, dissolvem a República
- 1512 -Maquiavel é demitido, proibido de sair de Florença por 1 ano, proibido de entrar em qualquer prédio público
- Foi acusado de conspirar contra os Medicis, então foi torturado e condenado à prisão além de ter que pagar uma multa
- Em 1513 consegue sair da prisão, mas não consegue mais voltar ao antigo emprego;
- Ficou exilado em sua própria terra;

OBRAS

- Aproveita o retiro forçado para escrever suas obras:
- “O Príncipe” – 1512-1513
- “Os Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio” – 1513 – 1519
- “A Arte da Guerra” – 1519-1520
- “História de Florença” – 1520-1525
- “Mandrágora” (comédia teatral)

O ESTADO

- Sua preocupação em todas as obras é o Estado;
- Mas não o melhor Estado ideal, e sim o estado real, capaz de impor a ordem;
- Seu ponto de partida e de chegada é a realidade concreta;
- *verità effettuale* – a verdade efetivada das coisas
- Regra metodológica: “ Ver e examinar a realidade tal como ela é e não como se gostaria que fosse”
- Substitui o reino do “dever ser” pelo reino do “ser”;
- Como fazer reinar a ordem e instaurar um Estado estável?
- A ordem não é um produto natural, nem sobrenatural ou do acaso, é um produto político.
- A ordem deve ser construída pelos homens para evitar o caos e a barbárie;
- A ordem é instável;
- O poder político tem origem mundana (nasce da “malignidade da natureza humana)

ANARQUIA X PRINCIPADO E REPÚBLICA

- Existem duas forças:
- Que não desejam o povo ser dominado nem oprimido pelos grandes;
- Que desejam que os grandes dominem e oprimam o povo
- Uma força quer dominar e a outra não aceita ser dominada (ANARQUIA)

PRINCIPADO

- É adequado quando:
- A Nação está se deteriorando;
- A corrupção se alastrou no poder
- É necessário um Governo Forte, que crie e coloque seus instrumentos de poder para inibir as forças desagregadoras
- O Príncipe é não um ditador?
- O Príncipe é um fundador do Estado;
- É necessária a criação do Estado quando a Nação está em decomposição;

REPÚBLICA

- É adequada quando:
- A sociedade já encontrou formas de equilíbrio
- O poder político cumpriu a sua função “generadora” e “educadora”
- Esse regime é a própria liberdade
- O povo é virtuoso, as instituições são estáveis e os conflitos são fonte de vigor (cidadania ativa)

VIRTÙ X FORTUNA

- Para os antigos a FORTUNA representava uma Deusa boa, que possuía: a honra, a riqueza, a glória e o Poder.
- E ela distribuía esses bens (cornucópia) para àqueles que tivessem a VIRTÙ.
- Esta visão foi derrotada com o triunfo do cristianismo;
- A “fortuna” foi substituída por um poder cego, que distribui seus bens de forma indiscriminada (roda do tempo)
- O homem é capaz de amortecer o suposto poder incontrastável da Fortuna;
- O homem de virtù pode conseguir: o poder, a honra e a glória através da luta.
- O governante não é simplesmente o forte tem que possuir a virtù
- Mantém o domínio ou por amor ou pelo temor
- A força explica o fundamento do poder;
- É a posse de virtù a chave do sucesso do Príncipe;
- Mas o sucesso exige a manutenção da conquista;
- Quais as qualidades de um príncipe?
 - Bom, honesto, liberal, cumpridor de suas promessas.
 - Para Maquiavel há vícios que são virtudes.
 - Não temer os que querem se manter no poder
 - Os ditames da moralidade convencional pode ser uma ruína
 - O príncipe deve se guiar pela necessidade
 - Sabedoria de agir conforme as circunstâncias
 - Virilidade + natureza animal
 - Aparência + essência
 - Virtude + vícios

REFERENCIAS

- CHATELET, François ET AL. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- DUSO, Giuseppe. **O poder: História da Filosofia Política Moderna**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- WEFFORT, Francisco C. (Org.). **Os clássicos da política**. 3. ed. 1º vol. São Paulo: Ática, 1991.